

EDUCAÇÃO CIÊNCIA E SAÚDE  
<http://dx.doi.org/10.20438/ecs.v9i1.454>

## EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS DURANTE A MONITORIA ACADÊMICA EM PARASITOLOGIA CLÍNICA

Francisco Patricio de Andrade Júnior<sup>1</sup>, Vanessa Santos de Arruda Barbosa<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Doutorando, Programa de Pós-Graduação em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB, Brasil.

<sup>2</sup> Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Unidade Acadêmica de Saúde, Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, PB, Brasil.

\*Email para correspondência: [juniorfarmacia.ufcg@outlook.com](mailto:juniorfarmacia.ufcg@outlook.com)

### Resumo

A disciplina de Parasitologia Clínica possui caráter teórico-prático e é imprescindível para a formação do profissional farmacêutico, havendo-se a necessidade, portanto, da presença do programa de monitoria, na melhoria do processo ensino-aprendizagem dos alunos de graduação. Devido à escassez literária acerca das atividades realizadas durante as monitorias acadêmicas e levando em consideração sua importância no âmbito universitário, objetivou-se relatar experiências vivenciadas no âmbito da monitoria acadêmica de Parasitologia Clínica da Unidade Acadêmica da Saúde, Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité. Esse relato foi desenvolvido no período entre maio e setembro 2017, por um aluno monitor da disciplina de parasitologia clínica. Durante a monitoria houve a elaboração de material didático, participação em aulas práticas, focalização de formas parasitárias em microscópio, processamento e análise de material fecal, além de contribuições na elaboração de provas práticas. Nesse contexto, foi possível aprofundar os conhecimentos teórico e prático referentes à monitoria da disciplina de parasitologia clínica e amadurecer as habilidades de comunicação e organização. Dessa forma, as situações vivenciadas no âmbito da monitoria permitiram o desenvolvimento de novas habilidades e perspectivas ao estudante monitor, assim como, a complementação da formação acadêmica.

**Palavras-chave:** Parasitologia, Educação em Saúde, Educação em Farmácia, Monitoria.

### Abstract

The discipline of Clinical Parasitology has a theoretical-practical character and is essential for the training of pharmaceutical professionals, and there is a need, therefore, for the presence of the monitoring program, in order to improve the teaching-learning process of undergraduate students. Due to the literary scarcity about the activities carried out during the academic monitoring and taking into account its importance in the university environment, the objective was to report experiences in the scope of the academic monitoring of Clinical Parasitology of the Academic Health Unit, Federal University of Campina Grande, Campus Cuité. This report was developed between May and September 2017, by a student monitor of

the discipline of clinical parasitology. During the monitoring, there was the elaboration of teaching material, participation in practical classes, focusing on parasitic forms under a microscope, processing and analysis of fecal material, in addition to contributions in the elaboration of practical tests. In this context, it was possible to deepen the theoretical and practical knowledge regarding the monitoring of the discipline of clinical parasitology and to mature the communication and organization skills. In this way, the situations experienced within the scope of monitoring allowed the development of new skills and perspectives for the student monitor, as well as the complementation of academic training.

**Keywords:** Parasitology, Health Education, Pharmacy Education, Monitoring.

## 1 Introdução

As ciências farmacêuticas são compostas por um conjunto de áreas privativas e não privativas em que o profissional farmacêutico pode atuar. Dentre as áreas não privativas é possível destacar as Análises Clínicas, sendo esta compartilhada com outros profissionais como biomédicos e biólogos (FERREIRA, 2004; ANDRADE JÚNIOR; CARMO, 2019).

Dentre as disciplinas ofertadas aos estudantes de farmácia que compõe a área das Análises Clínicas, a Parasitologia Clínica busca capacitar o futuro profissional farmacêutico a executar métodos de diagnóstico parasitológicos e a identificar helmintos e protozoários de interesse médico (ANDRADE JÚNIOR; CARMO, 2019).

Por tratar-se de uma disciplina teórico-prática, é necessário que os estudantes tenham um suporte acadêmico que possibilite uma melhor aprendizagem, sendo importante, portanto, que haja programas, dentro do âmbito universitário, que possam contribuir para a construção deste conhecimento, dentre estes é possível destacar o programa de monitoria acadêmica.

O programa de monitoria acadêmica busca contribuir para o processo de ensino-aprendizagem aos estudantes e permitir o desenvolvimento de aptidões e competências técnico-científicas ao discente que atua como monitor (FERNANDES et al., 2015).

Na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) o desenvolvimento do Programa de Monitoria se dá por meio da elaboração e execução de Projetos de Ensino desenvolvidos pelas Unidades Acadêmicas para os seus respectivos cursos de graduação. O processo seletivo ocorre semestralmente, podendo haver a renovação do contrato do monitor selecionado inicialmente ou

haver abertura de novos processos seletivos, seja devido à evasão do monitor ou para o preenchimento de vagas remanescentes (UFMG, 2016).

O discente monitor, durante o programa de monitoria acadêmica, tem a oportunidade de proporcionar apoio junto aos discentes durante as aulas práticas e teóricas, além de permitir maior aperfeiçoamento do olhar clínico, desenvolver destreza manual e expandir o contato com as tecnologias pertinentes à área em que realiza a função de monitor, fazendo com que este aluno possa adquirir maior maturidade e desenvolver novos interesses contribuindo, inclusive, para sua participação em outros programas ofertados pela respectiva instituição de ensino, sendo interessante que esta experiência seja perpetuada (FERNANDES et al., 2015).

Assim, o relato de experiência não é somente uma mera descrição de uma atividade vivenciada, uma vez que, ao executar sua leitura é possível conhecer com mais profundidade a experiência que foi descrita e, desta forma, aprender e até mesmo reproduzi-la com o objetivo de trazer melhor qualidade à monitoria (MAGALHÃES; JANUÁRIO; MAIA, 2014).

Levando-se em consideração a escassez literária acerca de relatos de experiência desenvolvida sobre as monitorias acadêmicas, o presente estudo torna-se fundamental, uma vez que, poderá contribuir para a suplementação de outros trabalhos científicos que possuam esta temática como foco centralizador. Deste modo, objetivou-se relatar experiências vivenciadas no âmbito da monitoria acadêmica de Parasitologia Clínica.

## **2 Metodologia**

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que foi realizado entre maio e setembro de 2017, durante a vigência da monitoria na disciplina de Parasitologia Clínica da Unidade Acadêmica da Saúde, Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité.

O laboratório de Parasitologia possui infraestrutura necessária para a realização das monitorias de Parasitologia Clínica, havendo armários, bancadas, bancos, pias, produtos para assepsia, ar-condicionado, quadro branco, microscópios ópticos e estereomicroscópios, centrífuga, estufa de secagem, geladeira, vidrarias, reagentes, lâminas de parasitos em material

permanente (parasitos e vetores), mantidos em meio líquido (formol 10% ou álcool 70%) e a seco (conservados em naftalina).

Em relação aos recursos humanos, a disciplina contava com uma professora e três monitores, sendo estes responsáveis por, respectivamente, orientar e monitorar 27 estudantes.

### **3 Relato de experiência**

#### **3.1 Descrição da disciplina**

A disciplina de Parasitologia Clínica do Centro de Educação e Saúde (CES) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) é ofertada semestralmente e se caracteriza por ser diurna, possuir três créditos (totalizando 45 horas) e apresenta-se de caráter teórico-prático, sendo obrigatória para o curso de Farmácia.

A disciplina é composta por aulas teóricas e práticas. As aulas teóricas visam transmitir o conhecimento sobre as diferentes metodologias de diagnóstico dos parasitos, as características morfológicas das formas evolutivas, além de uma rápida revisão acerca dos conteúdos referentes à Parasitologia Humana. As aulas práticas, por sua vez, buscam ensinar os protocolos das diversas metodologias de diagnóstico de parasitos e a identificação de helmintos e protozoários em amostras biológicas e a simulação de situações-problema.

#### **3.2 Plano de monitoria**

Antes do início das ações de monitoria, deve-se haver um planejamento acerca das atividades que devem ser realizadas durante toda sua vigência, sendo estes dados organizados no Plano de Monitoria (Quadro 1).

O plano de monitoria abrange em conteúdo as ações que o monitor deverá integralmente seguir durante o programa de monitoria (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO, 2021). Tais atividades contribuem para que o acadêmico monitor se situe acerca das suas principais atribuições, levando em consideração as necessidades do docente orientador e dos alunos monitorados.

**Quadro 1: Plano de Monitoria de Parasitologia Clínica do CES/UFMG**

Atividades realizadas durante a monitoria
Estudo de bibliografias e materiais didáticos
Organização de horários para atendimento ao aluno e capacitação com professor orientador
Elaboração de material didático de apoio
Participação em aulas práticas
Processamento e análise de material fecal
Focalização de lâminas com parasitos em microscópio
Realização de conservação das amostras biológicas
Contribuição na focalização microscópica de parasitos para as provas práticas
Aplicação de instrumentos de avaliação das atividades de monitoria pelos monitorados

Fonte: autoria própria, 2022.

Deste modo, os programas de monitoria são construídos em parâmetros comuns que delegam direitos e deveres à tríade: professor-orientador, aluno-monitor e à instituição de ensino, no qual objetiva suprir a necessidade dos estudantes matriculados nas disciplinas específicas que estão inseridas no programa de monitoria (RAMOS et al., 2012).

**3.3 Participação em aulas práticas**

Durante a monitoria, o monitor tem oportunidade de participar das aulas práticas, permitindo assim, agregar valores aos conhecimentos já adquiridos e consolidados por meio de estudos bibliográficos realizados anteriormente.

Nas aulas práticas, o monitor juntamente com o apoio da professora orientadora, ajudava os discentes a sanar dúvidas acerca da morfologia dos parasitas estudados, permitindo maior fixação das estruturas morfológicas e maior interação entre o acadêmico monitor e os estudantes monitorados contribuindo para a construção de elos de confiança entre os discentes.

**3.4 Monitorias e Verificação de Fezes Positivas**

O monitor dispunha de 12 horas semanais para a realização das atividades de monitoria. As monitorias eram realizadas sempre que solicitadas pelos estudantes da disciplina de Parasitologia Clínica, sendo estas divididas em dois momentos distintos equivalentes a primeira e segunda unidade da disciplina.

Na primeira unidade, os monitores eram orientados a sanar dúvidas, acerca de estruturas morfológicas dos parasitos em lâminas permanentes e

das metodologias de análises de fezes empregadas para as diferentes indicações clínicas, enquanto que na segunda unidade, os estudantes frequentavam o laboratório para a identificação de parasitos em fezes positivas que se encontravam no acervo do laboratório.

Durante as monitorias os estudantes tinham toda a liberdade na montagem e focalização de lâminas nos microscópios, enquanto que o monitor acompanhava de perto os estudantes, para sanar dúvidas que por ventura pudessem surgir.

O ambiente laboratorial é imprescindível ao estudante do curso de Farmácia, uma vez que, este irá realizar procedimentos condizentes a vida profissional (FELIX; FARO; DIAS, 2011). Deste modo, o estudante pode aprimorar suas habilidades e adaptar-se ao ambiente laboratorial, levando em consideração os riscos e necessidades inerentes a este ambiente.

Um ponto negativo foi à falta da procura dos monitores por parte dos estudantes. Tal situação só se alterava com a aproximação das provas práticas, em que os monitores se revezavam nos horários (já que eram três monitores ao todo na disciplina) para suprir as necessidades dos alunos.

Contudo, para auxiliar nos estudos houve a disponibilização de materiais didáticos *online*, em forma de roteiros, confeccionados pelos próprios monitores, objetivando facilitar a aprendizagem dos estudantes (Figura 1).

O fornecimento de materiais *online* é interessante, uma vez que estes podem ser impressos e levados pelo estudante às monitorias, além de permitir a adição de anotações contribuindo para deixar as monitorias mais dinâmicas (CORRÊA, 2013; CHAGAS et al., 2007).

Contudo, durante a realização das monitorias, problemas foram enfrentados, uma vez que, o laboratório, por ser um local de risco biológico, era imprescindível o uso dos equipamentos de proteção individual (EPI), justamente buscando a proteção contra agentes infecciosos presentes nas fezes contaminadas (NUNES et al., 2014; CARVALHO et al., 2012). Tal norma, por vezes, ocasionou em descontentamento para alguns estudantes, não sendo permitida a entrada no laboratório daquele que não estivesse utilizando corretamente os EPIs.

1. *Schistosoma mansoni* - Adulto

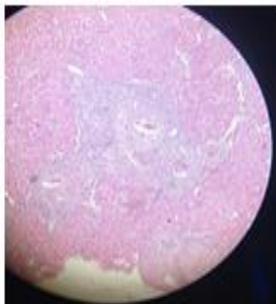


Forma evolutiva: Adulto – Macho e Fêmea.

Habitat: Sistema porta.

Características: Macho: 1 cm de comprimento, tem cor esbranquiçada, ventosa oral, ventosa ventral, canal ginecóforo e lobos testiculares. Fêmea: mede cerca de 1,5 cm de comprimento, tem cor mais escura devido ao ceco com sangue semidigerido, ventosa

2. *Schistosoma mansoni* - Granuloma

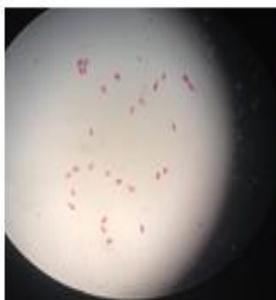


Forma evolutiva: Ovo.

Habitat: Tecido hepático (observa-se a formação de um granuloma), entretanto os ovos podem ser encontrados também nas fezes.

Características: Oval, 150 µm de comprimento, espículos lateral (episculo).

3. *Schistosoma mansoni* - Miracídeos



Forma evolutiva: Miracídeo.

Habitat: Caramujo *Biomphalaria*.

Características: Forma cilíndrica, 180 µm de comprimento, 64 µm de largura, cílios, *tebratônium* (ou papila apical) e glândulas adesivas.

4. *Schistosoma mansoni* - Cercárias



Forma evolutiva: Cercária.

Habitat: *Biomphalaria*

Características: Comprimento total de 500 µm, cauda bifurcada, rudimento de ventosa oral, ventosa ventral (permite fixar-se ao hospedeiro) e glândula de penetração.

5. *Enterobius vermicularis* – Macho



Forma evolutiva: Adulto – Macho.

Habitat: Machos e fêmeas vivem no intestino grosso( ceco e apêndice).

Características: Mede cerca de 5mm de comprimento, por 0,2 mm de diâmetro. Cauda fortemente recurvada em sentido ventral, com um espículo presente e apresenta testículo único, asas cefálicas e esôfago claviforme.

6. *Enterobius vermicularis* – Fêmea



Forma evolutiva: Adulto – Fêmea.

Habitat: Machos e fêmeas vivem no intestino grosso( ceco e apêndice), entretanto, fêmeas repletas de ovos são encontradas na região perianal.

Características: Mede cerca 1 cm de comprimento, por 0,4 mm de diâmetro. Cauda pontiaguda e longa. A vulva abre-se na porção média anterior, a qual é seguida por uma curta vagina que se comunica com dois úteros. Além disso, possui oviduto, ovário, asas cefálicas e esôfago claviforme.

**Figura 1: Material didático (roteiro) criado pelo monitor de Parasitologia Clínica do CES/UFCG.**

Dentre os EPIs que deveriam ser utilizados obrigatoriamente, é possível destacar jaleco de manga comprida, luvas e sapatos fechados, além de ser imprescindível a utilização de calça comprida, objetivando principalmente evitar o contato das amostras infectadas com a pele e roupa dos estudantes.

### **3.5 Contribuição na Elaboração de Provas Práticas**

Durante a elaboração das provas práticas, a docente orientadora, solicitava a contribuição do monitor para a confecção das lâminas de fezes com parasitos.

O processo ocorria da seguinte forma: os monitores confeccionavam as lâminas colocando-se sobre essas as fezes positivas para parasitos (conservadas em álcool 70%) e em seguida adicionava lugol (corante) e cobria-se com as lamínulas. Essa lâmina montada com as fezes tinham as bordas das lamínulas fechadas com parafina para tentar retardar o ressecamento da amostra.

Depois, a docente e o monitor focalizavam os parasitos nos microscópios, enquanto que outra parte das lâminas era deixada pronta sob a bancada para que os graduandos focalizassem no momento da avaliação. Deste modo, os estudantes deveriam apresentar habilidades suficientes para identificar parasitos já focalizados e também fazer a focalização e identificação dos parasitas estudados em tempo pré-determinado.

Assim, a realização de provas práticas é importante para a capacitação do futuro profissional farmacêutico, pois além de permitir ultrapassar a mera transcrição de definições, faz com que o graduando busque interpretar e solucionar uma determinada situação problema (NUHS; TOMIO, 2011).

Durante a realização da prova prática, os monitores ficavam juntamente com a docente e os graduandos no laboratório, auxiliando-os na troca de microscópios, já que deveriam dar o laudo de várias amostras focalizadas em diferentes microscópios e realizar a troca das amostras que ressecassem por outras. Deste modo, era necessário que o monitor tivesse habilidades consolidadas para a confecção rápida de lâminas, detecção e identificação dos parasitas, uma vez que, o tempo para realização de tal atribuição era limitado.

### **3.6 Contribuições da monitoria ao acadêmico monitor**

A monitoria contribuiu para o maior contato com a docência e o desenvolvimento de novos interesses, anteriormente não existentes. Além de permitir melhor administração do tempo para conciliar a monitoria e a graduação, obrigando o monitor a ser mais responsável e organizado.

As dificuldades enfrentadas durante as monitorias foram diversas, desde o ponto de vista de atualizações acerca dos mais distintos conteúdos

associados à disciplina de Parasitologia Clínica. Assim como, aprender a lidar com pessoas de diferentes personalidades e ritmo de aprendizagem, possibilitando o desenvolvimento de novas relações interpessoais.

As vivências no âmbito laboratorial foram enriquecedoras, pois foi possível desenvolver habilidades manuais com equipamentos e vidrarias, praticar a microscopia e a identificação de parasitos e desenvolver maior perícia na manipulação de material biológico contaminado e nos protocolos operacionais do laboratório de Parasitologia.

Os ensinamentos adquiridos em conjunto a docente orientadora e os estudantes monitorados permitiram ainda o desenvolvimento intelectual e social do monitor, além de uma vivência e destreza manual na manipulação dos equipamentos, que poderá contribuir para sua melhor inserção ao mercado de trabalho.

Ademais, a monitoria pode contribuir para abertura de oportunidades de entrevista de emprego, contribui para versar a capacidade de concentração, argumentação e domínio em grupo e pontua como atividades complementares em processos seletivos (LACERDA; SILVA, 2015; MAGALHÃES; JANUÁRIO; MAIA, 2014; ANDRADE JÚNIOR; BARBOSA, 2017).

Deste modo, a monitoria não se trata somente de uma atividade que contribuirá para o enriquecimento curricular e intelectual do estudante, mas também para o desenvolvimento interpessoal e intrapessoal daquele que exerceu o papel de monitor durante a graduação do curso de farmácia na disciplina de parasitologia clínica.

#### **4 Conclusão**

O programa de monitoria é fundamental para as instituições de ensino, uma vez que, traz benefícios tanto ao corpo docente como discente. Além disso, participar da monitoria como monitor foi uma oportunidade para vivenciar mais de perto a experiência da docência, permitindo o enriquecimento técnico-científico-prático e a construção de laços de amizade e companheirismo com o docente-orientador e os estudantes monitorados.

#### **5 Referências**

ANDRADE JÚNIOR, F. P.; BARBOSA, V. S. A. Monitoria acadêmica em parasitologia humana: um relato de experiência. **Revista Saude.com**, v.13, n.3, p.972-975, 2017.

ANDRADE JÚNIOR, F. P.; CARMO, E. S. Experiências vivenciadas em laboratório de análises clínicas de um hospital universitário. **Archives of Health Investigation**, v.8, n.10, p.650-656, 2019.

CARVALHO, I. S. et al. Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v.2, n.2, p.464-71, 2012.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO. **Regulamento do programa de monitoria do ensino de graduação**. 2021. Disponível em:< <http://www.saocamilo-sp.br/novo/servicos/pdf/2021/regulamento-de-monitoria-versao-2021.pdf>>. Acesso em: 29 abri. 2022.

CHAGAS, W. E. C. et al. Renovando as aulas práticas de parasitologia. In: Encontro de Iniciação à Docência da Universidade Federal da Paraíba, 10., 2007, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: UFPB, 2007. p.1-5.

CORRÊA, M. A. Os materiais didáticos como recursos fundamentais de potencialização da qualidade do ensino e aprendizagem na EAD. **Revista E-Tech: Tecnologias para Competitividade Industrial**, v.6, n.1, p.125-140, 2013.

FELIX, C. C. P.; FARO, A. C. M.; DIAS, C. R. F. Nursing students perception about the nursing laboratory as a teaching strategy. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v.45, n.1, p.238-244, 2011.

FERNANDES, N. C. et al. Monitoria acadêmica e o cuidado da pessoa com estomia: relato de experiência. **Revista Mineira de Enfermagem**, v.19, n.2, 238-241, 2015.

FERREIRA, E. I. Editorial. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, v. 40, n.3, 2004.

LACERDA, A. M.; SILVA, C. B. Monitoria na disciplina Investigação em Psicologia I: um relato de experiência. **REVISTA HUM@ NAE**, v.9, n.1, 2015.

MAGALHÃES, L. D.; JANUÁRIO, I. S.; MAIA, A. K. F. A monitoria acadêmica da disciplina de cuidados críticos para a enfermagem: Um relato de experiência. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v.12, n.2, p.556-565, 2014.

NUHS, A. C.; TOMIO, D. A prova escrita como instrumento de avaliação da aprendizagem do aluno de Ciências. **Estudos em Avaliação Educacional**, v.22, n.49, 259-283, 2011.

NUNES, J. T. et al. Processo de ensino-aprendizagem no desempenho das atividades de monitoria: relato de experiência. **Revista de enfermagem UFPE on line**, v.8, n.11, p.4165-4169, 2014.

RAMOS, L. A. V. et al. 2012. Plano de monitoria acadêmica na disciplina anatomia humana: relato de experiência. **Ensino, Saúde e Ambiente**, v.5, n.3, p.94-101, 2012.

UFCEG. Universidade Federal de Campina Grande. **Monitoria**. 2016. Disponível em:< <http://pre.ufcg.edu.br/pre/monitoria>>. Acesso em: 29 abr. 2022.